



SONAE COM

**RESULTADOS
CONSOLIDADOS
1T14**



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



1. Resultados Consolidados Sonaecom

Notas Introdutórias

Até 26 de agosto de 2013, a Optimus - SGPS, S.A. (Optimus) era integralmente detida pela Sonaecom, SGPS, S.A. (Sonaecom). Após a concretização da fusão entre a Optimus e a ZON - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (Zon), a Sonaecom detém, desde 27 de agosto de 2013, uma participação de 50% no capital da ZOPT, SGPS, S.A. (ZOPT) que, por sua vez, detém uma participação de 50,01% no capital da ZON OPTIMUS, SGPS, S.A. (ZON OPTIMUS).

Adicionalmente, a Sonaecom deteve, até 25 de fevereiro de 2014, uma participação direta de 7,28% no capital da ZON OPTIMUS. Após essa data, na sequência da oferta pública de aquisição geral e voluntária de ações próprias lançada pela Sonaecom, a participação direta no capital social da ZON OPTIMUS foi reduzida para 2,14%.

O portefólio da Sonaecom inclui, ainda, 100% das áreas de Software e Sistemas de Informação (SSI) e Público, cujos resultados são integralmente consolidados.

A Sonaecom ajustou as suas demonstrações de resultados de 2013 numa base pro-forma, assumindo que a fusão da Optimus e da Zon ocorreu em 1 de janeiro de 2013, com alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério, para além de assegurar uma comparação mais simples e rigorosa entre os resultados de 2013 e 2014, encontra-se em linha com o atual método de reporte pro-forma adotado pela ZON OPTIMUS, assim como com as expectativas do mercado.

Adicionalmente, a participação direta no capital da ZON OPTIMUS encontra-se registada como 'Investimento ao justo valor através de resultados'.

Volume de Negócios

No 1T14, o Volume de Negócios consolidado alcançou 31,1 milhões de euros, aumentando 0,5% face ao 1T13. Este desempenho foi consequência do aumento de 22,4% das Vendas de Equipamento, que mais do que compensou a diminuição de 5,3% das Receitas de Serviço, que totalizaram 23,2 milhões de euros.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 29,7 milhões de euros, 1,7% acima do valor registado no mesmo período de 2013. O nível de Custos com Pessoal manteve-se estável entre os dois períodos. Os Custos Comerciais aumentaram 22,0%, para 6,9 milhões de euros, impulsionados pelo aumento do Custo das Mercadorias Vendidas na SSI, em linha com a evolução das Vendas de Equipamento. Quanto aos Outros Custos Operacionais, a evolução foi também impulsionada pelo negócio da SSI, consequência da evolução dos Custos de Outsourcing.

EBITDA

O EBITDA registou 6,8 milhões de euros, 26,1% abaixo do totalizado no 1T13 em resultado, principalmente, da linha referente ao Método de Equivalência Patrimonial, particularmente afetada pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da ZON OPTIMUS. No que diz respeito à evolução do EBITDA do portefólio, este alcançou 1,7 milhões de euros, impulsionado, particularmente, pelo negócio da SSI, apesar da diminuição global de 18,4% face ao 1T13.

A margem EBITDA do portefólio registou 5,6%, um valor que compara com 6,9% no mesmo período de 2013.

Resultado Líquido

Apesar do mais baixo nível de Amortizações e Depreciações (D&A), o EBIT da Sonaecom diminuiu 24,7% quando comparado com o período homólogo do ano anterior, encerrando o trimestre com 5,4 milhões de euros.

Os Resultados Financeiros alcançaram 2,2 milhões de euros no 1T14, consequência da combinação de menores Proveitos Financeiros e menores Custos Financeiros. Os Proveitos Financeiros beneficiaram com o ajustamento do justo valor da ZON OPTIMUS, com base no preço de mercado. Quanto aos Custos Financeiros, o principal impulsionador foi o menor nível de Dívida Líquida.

O EBT da Sonaecom totalizou 7,6 milhões de euros, menos 25,1% do que no 1T13.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se nos 7,2 milhões de euros, valor que compara com 9,3 milhões de euros obtidos no 1T13.

CAPEX Operacional

O CAPEX Operacional do portefólio aumentou de 1,1 milhões de euros para 1,6 milhões de euros, em linha com a evolução do CAPEX Operacional na divisão da SSI.



Estrutura de Capital

A Dívida Bruta alcançou 26,7 milhões, face a 364,1 milhões de euros obtidos no 1T13. A Dívida Líquida totalizou um confortável valor negativo de 157,7 milhões de euros – uma posição de *cash* positiva. No 1T13, a Dívida Líquida situou-se em 248,1 milhões de euros, um valor significativamente mais alto, maioritariamente devido ao facto de incorporar a subsidiária Optimus.



1.1. ZON OPTIMUS

TV PAGA

1,5M subscritores
48% quota de mercado

TRIPLE PLAY

800 mil subscritores
68% penetração

PESSOAL MÓVEL

2,6M subscritores
18% quota de mercado

Fonte: Apresentação "Strategy Day" da ZON OPTIMUS, em 28 de fevereiro de 2014.

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	1T13	1T14	Δ 14/13	4T13	Δ T/T
DESTAQUES ZON OPTIMUS PRO-FORMA					
Volume de Negócios	351,9	337,3	-4,1%	356,3	-5,3%
EBITDA	138,0	129,9	-5,9%	118,3	9,8%
Margem EBITDA (%)	39,2%	38,5%	-0,7pp	33,2%	-7,7pp
Resultado Líquido	27,5	25,3	-8,2%	-13,1	-
CAPEX	60,5	56,7	-6,4%	80,7	-29,8%
EBITDA-CAPEX	77,5	73,2	-5,5%	37,6	94,7%
CAPEX Recorrente	58,6	52,7	-10,0%	77,1	-31,5%
EBITDA-CAPEX Recorrente	79,4	77,1	-2,9%	41,2	87,2%

As Receitas Operacionais da ZON OPTIMUS registaram 337,3 milhões de euros no 1T14, uma diminuição de 4,1% face ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA alcançou 129,9 milhões de euros, uma redução de 5,9% quando comparado com o 1T13.

No 1T14, o CAPEX Recorrente diminuiu aproximadamente 6 milhões de euros quando comparado com o período homólogo do ano anterior, registando 52,7 milhões de euros. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX Recorrente, o EBITDA-CAPEX Recorrente diminuiu 2,9%.

O rácio da Dívida Financeira Líquida face ao EBITDA manteve-se em 1,7x no final do 1T14.

A ZON OPTIMUS possui todas as necessidades de financiamento cobertas até ao 1T15, sendo a maturidade média da sua Dívida Financeira Líquida de 1,8 anos.

A ZON OPTIMUS publicou os resultados do 1T14 em 7 de maio de 2014, disponíveis em www.zonoptimus.pt.

Desempenho bolsista



Desde 28 de agosto de 2013, o primeiro dia de negociação em bolsa após o registo da fusão entre a Optimus e a Zon, até 31 de março de 2014, a capitalização bolsista da empresa valorizou 37,3%, o que corresponde a um aumento do preço da ação de €4,15 para €5,70. No mesmo período, o PSI20, principal índice português, valorizou 29,8%.



1.2. Software e Sistemas de Informação (SSI)

Tendo alcançado um crescimento consistente desde o seu lançamento, no final de 2002, seguindo uma abordagem dinâmica na gestão do seu portefólio, a divisão da SSI é atualmente composta por quatro empresas do setor de IT/IS, focadas na expansão internacional.

A WeDo Technologies, líder mundial no mercado de *enterprise business assurance*, continuou a expandir a sua presença internacional. A Empresa colabora com algumas das principais empresas mundiais *blue chip* dos setores de retalho, energia e financeiro, assim como com mais de 180 operadores de telecomunicações de mais de 90 países, encerrou o 1T14 com as Receitas Internacionais a representar 76,2% do Volume de Negócios, correspondendo a um crescimento de mais de 15% em comparação com o 4T13.

Focada na melhoria contínua dos seus serviços e produtos de *software*, a WeDo Technologies anunciou, em fevereiro de 2014, o lançamento bem-sucedido do RAID:FMS 7. Este *software* permite aos prestadores de serviço a gestão de ameaças de risco associados a novos produtos e serviços numa única plataforma.

De salientar ainda que, em março de 2014, um dos principais retalhistas mexicano e uma empresa de energia portuguesa selecionaram a WeDo Technologies para implementar o seu *software* de *business assurance*, dois marcos que refletem claramente o crescimento da empresa neste mercado, em Portugal e no estrangeiro.

A Saphety continua a consolidar a sua posição em soluções *purchase-to-pay*, otimização de processos de negócio e sincronização de dados de informação e multimédia para as MO's mundiais, GSI. A carteira de clientes da Saphety conta atualmente com mais de 8.100 clientes e 100.000 utilizadores em cerca de 20 países. No decorrer do 1T14, a Saphety conquistou três novos contratos, incluindo a Wal-Mart no México, o maior retalhista e organização pública do mundo; a GSI Greece, uma referência para as nossas soluções de sincronização; e, a Yazaki no Brasil, com a implementação do SaphetyDoc em mais de 76 fornecedores no setor automóvel. Adicionalmente, de salientar que o mercado internacional representou, no 1T14, cerca de 38% do total de encomendas.

A Mainroad possui um portefólio extenso, que inclui *IT outsourcing*, *information security solutions*, serviços de *data center*, *cloud computing* soluções de *gestão de serviços de IT* e *gestão de bases de dados* e SAP. No 1T14, a Mainroad esteve focada na oferta de soluções de *information security*, criando uma nova unidade de negócio de serviços de segurança, a qual integra a unidade de negócio existente e a divisão de *network security* da Praesidium. A Praesidium, com mais de 130 clientes em 85 países, contribuiu para potenciar a dimensão internacional da Mainroad, assim como as suas encomendas, as quais cresceram 33% face ao período homólogo de 2013. Relativamente à infraestrutura da Mainroad, com *data centers* em Lisboa e Porto, verificou-se a continuação do investimento tecnológico, com vista à melhoria da eficiência energética das soluções e a expansão da infraestrutura como plataforma de serviços de suporte às soluções de *cloud* da organização.

No 1T14, a Bizdirect lançou um centro de competências, em Viseu, de modo a dar resposta ao crescimento da procura de projetos em áreas de CRM (*customer relationship management*) e ECM (*enterprise content management*), investindo na formação de profissionais e focando-se no mercado internacional. O investimento em equipamento de IT e *software* registou algumas melhorias, as quais permitiram à Bizdirect aumentar o seu Volume de Negócios em 26% no 1T14 face ao período homólogo de 2013.

Indicadores Operacionais

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	1T13	1T14	Δ 14/13	4T13	Δ T/T
Receitas Serviços IT/Colaborador ⁽¹⁾ ('000 euros)	35,9	33,5	-6,8%	31,4	6,7%
Vendas Equipamento em % Vol. Negócios	16,3%	20,0%	3,7pp	21,6%	-1,5pp
Vendas Equipamento/Colaborador ⁽²⁾ ('000 euros)	139,3	151,7	8,9%	179,3	-15,4%
EBITDA/Colaborador ('000 euros)	5,3	4,5	-14,7%	5,9	-22,7%
Colaboradores	649	687	5,9%	675	1,8%

(1) Excluindo colaboradores dedicados a Vendas de Equipamento; (2) Bizdirect.

As Receitas de Serviço de IT por Colaborador atingiram 33,5 mil euros no 1T14, 6,8% abaixo do 1T13, fruto não só do decréscimo de 1,8% nas Receitas de Serviço, mas essencialmente pelo efeito do crescimento de 5,9% no número de colaboradores. O rácio EBITDA por Colaborador atingiu 4,5 mil euros, 14,7% abaixo do período homólogo de 2013, fruto da evolução do EBITDA, associado ao crescimento do número de Colaboradores.

As Vendas de Equipamento como percentagem do Volume de Negócios aumentaram de 16,3% para 20,0%, em virtude da evolução das Vendas de Equipamento na Bizdirect.

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	1T13	1T14	Δ 14/13	4T13	Δ T/T
SSI CONSOLIDADO - DEM. RESULTADOS					
Volume de Negócios	26,5	27,3	2,8%	25,8	5,8%
Receitas de Serviço	22,2	21,8	-1,8%	20,2	7,9%
Vendas de Equipamento	4,3	5,5	26,4%	5,6	-1,7%
Outras Receitas	0,3	0,2	-17,4%	0,8	-74,4%
Custos Operacionais	23,3	24,3	4,4%	22,6	7,7%
Custos com Pessoal	8,9	8,8	-1,9%	8,1	8,8%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	4,5	5,6	24,2%	5,3	7,3%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	9,8	9,9	1,0%	9,3	7,0%
EBITDA	3,5	3,1	-9,7%	3,3	-4,6%
Margem EBITDA (%)	13,0%	11,4%	-1,6pp	12,7%	-1,3pp
CAPEX Operacional ⁽³⁾	1,0	1,5	44,9%	2,8	-48,2%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	3,8%	5,3%	1,5pp	10,9%	-5,5pp
EBITDA-CAPEX Operacional	2,4	1,7	-32,0%	0,5	-
CAPEX Total	1,4	1,5	2,5%	2,8	-48,1%

(1) Custos Comerciais = Custo das Mercadorias Vendidas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios continuou a beneficiar da expansão internacional das empresas da SSI, que cresceram 2,8% entre o 1T13 e o 1T14, registando 27,3 milhões de euros, não obstante a diminuição de Receitas de Serviço, de 22,2 milhões de euros para 21,8 milhões de euros. É, no entanto, importante referir que as Receitas de Serviço aumentaram de 20,2 milhões de euros, no 4T13, para 21,8 milhões de euros, uma variação de 7,9%. As Vendas de Equipamento aumentaram 26,4% no 1T14, totalizando 5,5 milhões de euros, um valor estável quando comparado com o 4T13, impulsionado pelas Vendas de Equipamento na Bizdirect.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais aumentaram 4,4% entre o 1T13 e o 1T14, alcançando 24,3 milhões de euros, em virtude, principalmente, do maior nível de Custos Comerciais. No mesmo período, os Custos Comerciais aumentaram 24,2%, para 5,6 milhões de euros, devido ao maior Custo das Mercadorias Vendidas, alinhado com as maiores Vendas de Equipamento. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 1,0% no 1T14, para 9,9 milhões de euros, consequência do aumento dos Custos de *Outsourcing* cujo objetivo é suportar a maior atividade internacional das subsidiárias da SSI.

EBITDA

No que respeita à rentabilidade operacional do negócio, o Volume de Negócios mais elevado não foi suficiente para compensar o aumento dos Custos Operacionais, pelo que o EBITDA diminuiu 9,7%, para 3,1 milhões de euros. No entanto, é de referir que a margem EBITDA situou-se, no 1T14, em 11,4%, um *benchmark* de dois dígitos, apesar do maior peso das Vendas de Equipamento no total do Volume de Negócios.

EBITDA-CAPEX Operacional

Como consequência do desempenho ao nível do EBITDA e CAPEX Operacional, o EBITDA-CAPEX Operacional alcançou 1,7 milhões de euros, diminuindo 32,0% quando comparado com o 1T13.



2. Principais Desenvolvimentos Corporativos no 1T14

Anúncio sobre Transação efetuada por Partes Relacionadas da Sonaecom

Em 23 e 24 de janeiro de 2014, nos termos previamente autorizados pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, CMVM, a Sonae - SGPS, S.A. (Sonae) adquiriu, em operação realizada fora de Bolsa, um total de 1.454.134 ações da Sonaecom a Administradores e Partes Relacionadas da Sonaecom.

A consideração desta aquisição foi determinada e estabelecida em 20 de fevereiro de 2014, a data do apuramento de resultados da Oferta Pública, pelo mesmo valor pago aos acionistas que aceitaram a Oferta. Após esta operação, a Sonae passou a deter, diretamente, 78.133.508 ações e, indiretamente, 194.063.119 ações representativas do capital social e direitos de voto da Sonaecom, equivalentes a uma participação total de 272.196.627 ações.

Anúncio sobre resultados de Oferta Pública de Aquisição de Ações Próprias

Em 5 de fevereiro de 2014, a Sonaecom publicou a decisão de lançar uma Oferta Pública, Geral e Voluntária de Aquisição de Ações Próprias representativas do capital social da Sonaecom.

A Oferta foi geral e voluntária, sendo o Oferente obrigado a adquirir a totalidade das ações objeto da oferta que foram, até ao final do respetivo período da Oferta, objeto de aceitação válida pelos destinatários da Oferta. O período da Oferta, durante o qual foram recebidas as Ordens de Venda, decorreu ao longo de duas semanas, tendo início em 6 de fevereiro e término em 19 de fevereiro de 2014.

Em 20 de fevereiro de 2014, foram apurados os resultados da Oferta. O nível de aceitação atingiu 62%, correspondendo a 54.906.831 ações da Sonaecom. Na sequência deste resultado, o Euronext Lisbon anunciou a exclusão da Sonaecom do PSI-20 a partir de 24 de fevereiro de 2014.

A liquidação física e financeira da Oferta ocorreu no dia 25 de fevereiro de 2014, sendo a consideração da Oferta composta por 26.476.792 ações representativas do capital social da ZON OPTIMUS e por 19.631 euros em numerário.

Na sequência da Oferta, a Sonaecom passou a deter 11.012.532 ações representativas do capital social da ZON OPTIMUS, correspondentes a uma participação de 2,14%.

Participação Qualificada da Goldman Sachs

Em 28 de fevereiro de 2014, a Goldman Sachs Inc. comunicou à Sonaecom a redução da sua participação qualificada desde 25 de fevereiro de 2014, de 2,12% para 0,79% do seu capital social, correspondente a 2.881.353 ações e direitos de voto.

Redução de capital da Sonaecom

Em 12 de março de 2014, em execução da deliberação tomada em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada a 18 de novembro de 2013, a Sonaecom reduziu o capital social da sociedade por meio da extinção das ações próprias adquiridas no âmbito Oferta Pública de Aquisição. Assim, foram canceladas 54.906.831 ações, sendo o valor nominal de cada ação reduzido para 0,74 euros. O capital social da Sonaecom passou, portanto, a ser representado por 311.340.037 ações ordinárias, escriturais e nominativas, totalizando 230.391.627,38 euros.



3. Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Anual

Em 24 de abril de 2014, no decorrer da Assembleia Geral Anual da empresa, os Senhores Acionistas decidiram aprovar todas as propostas em agenda, conforme segue:

1. Aprovar a eleição dos membros para o preenchimento das vagas na mesa da Assembleia Geral disponíveis à data da Assembleia Geral Anual;
2. Discussão e aprovação do Relatório de Gestão, Balanço e Contas, Individuais e Consolidadas relativos ao exercício de 2013;
3. Aprovação da afetação do Resultado Líquido relativo ao exercício de 2013;
4. Avaliação os órgãos de administração e fiscalização da Empresa;
5. Discussão e aprovação da declaração de política de remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da sociedade e dos seus Dirigentes, bem como o Plano de Atribuição de Ações e respetivo regulamento ("Plano de Incentivo de Médio Prazo" ou "MTIP") a ser aplicado pela Comissão de Vencimentos;
6. Autorização da aquisição e alienação de ações próprias até ao limite legal de 10%;
7. Autorização da aquisição ou detenção de ações representativas do capital da sociedade por sociedades dela dependentes, nos termos do disposto no artigo 325.º B do Código das Sociedades Comerciais.

Composição do Conselho de Administração da Sonaecom

Na sequência da deliberação tomada na Assembleia Geral Anual, em 24 de abril de 2014, a composição do Conselho de Administração foi reduzida de 11 para 3 membros, mantendo-se em funções Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva da Sonaecom), Maria Cláudia Teixeira de Azevedo e António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier.

Transações de Dirigentes

A Sonae informou a Sonaecom de diversas aquisições, ocorridas entre 24 de fevereiro e 5 de maio de 2014, de ações representativas do capital social e direitos de voto da Sonaecom. Após a concretização destas transações, a Sonae passou a deter diretamente 80.822.964 ações da Sonaecom, sendo-lhe também atribuíveis os 194.063.119 direitos de voto referentes às ações detidas pela sua subsidiária Sonae Investments, B.V..

4. Anexo

4.1. Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	1T13 ^(R)	1T14	Δ 14/13	4T13	Δ T/T
Volume de Negócios	31,0	31,1	0,5%	30,2	3,0%
Receitas de Serviço	24,5	23,2	-5,3%	22,1	4,8%
Vendas de Equipamento	6,5	7,9	22,4%	8,1	-1,8%
Outras Receitas	0,4	0,3	-12,1%	1,0	-64,5%
Custos Operacionais	29,2	29,7	1,7%	27,8	6,8%
Custos com Pessoal	11,3	11,6	2,5%	10,8	7,1%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	5,7	6,9	22,0%	6,3	10,2%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	12,2	11,2	-8,4%	10,7	4,4%
EBITDA	9,2	6,8	-26,1%	0,0	-
EBITDA do portefólio ⁽³⁾	2,1	1,7	-18,4%	2,6	-33,1%
MEP ⁽⁴⁾	7,1	5,0	-28,5%	-2,7	-
Margem EBITDA do portefólio (%)	6,9%	5,6%	-1,3pp	8,7%	-3,0pp
Depreciações e Amortizações	2,1	1,4	-31,2%	1,4	1,6%
EBIT	7,1	5,4	-24,7%	-1,4	-
Resultados Financeiros	3,0	2,2	-26,1%	37,6	-94,1%
Proveitos Financeiros	6,6	2,9	-55,6%	38,5	-92,4%
Custos Financeiros	3,6	0,7	-80,3%	1,0	-25,4%
EBT	10,1	7,6	-25,1%	36,1	-79,0%
Impostos	-0,8	-0,4	47,1%	-1,1	62,3%
Resultado Líquido	9,3	7,2	-23,2%	35,0	-79,5%
Atribuível ao Grupo	9,3	7,2	-22,9%	35,1	-79,5%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	0,0	0,0	-	-0,1	67,3%

(1) Custos Comerciais = Custo das Mercadorias Vendidas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom; (4) Incluiu participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na Infosystems, a participação de 45% na SIRS e a participação de 50% na ZOPT; (R) Os dados foram reexpressos, de modo a refletir, desde 1 de janeiro de 2013, a estrutura da Sonaecom após a concretização da fusão entre a Optimuse e a Zon.

4.2. Balanço Consolidado

Milhões de euros	1T13	1T14	Δ 14/13	4T13	Δ T/T
BALANÇO CONSOLIDADO					
Total Ativo Líquido	1.859,9	1.077,8	-42,0%	1.227,1	-12,2%
Ativo Não Corrente	1.568,3	768,9	-51,0%	767,3	0,2%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	948,3	22,4	-97,6%	22,2	0,9%
Goodwill	518,6	28,4	-94,5%	28,4	0,0%
Investimentos	1,4	713,0	-	711,4	0,2%
Impostos Diferidos Ativos	98,1	5,0	-94,9%	5,2	-3,2%
Outros	2,0	0,0	-97,8%	0,0	3,9%
Ativo Corrente	291,6	308,9	5,9%	459,8	-32,8%
Clientes	139,0	35,9	-74,2%	36,4	-1,5%
Liquidez	31,8	184,5	-	188,0	-1,9%
Outros	120,8	88,6	-26,7%	235,3	-62,4%
Capital Próprio	1.101,2	997,5	-9,4%	1.136,8	-12,3%
Atribuível ao Grupo	1.100,8	997,3	-9,4%	1.136,5	-12,2%
Interesses Sem Controlo	0,4	0,2	-44,2%	0,3	-23,8%
Total Passivo	758,7	80,3	-89,4%	90,3	-11,0%
Passivo Não Corrente	290,5	8,9	-96,9%	29,3	-69,6%
Empréstimos Bancários	195,2	4,9	-97,5%	24,8	-80,4%
Provisões para Outros Riscos e Encargos	43,5	2,9	-93,3%	3,1	-4,7%
Outros	51,7	1,1	-97,8%	1,4	-21,9%
Passivo Corrente	468,2	71,4	-84,7%	61,0	17,1%
Empréstimos Bancários	171,1	21,3	-87,6%	1,0	-
Fornecedores	140,5	19,2	-86,4%	21,8	-11,9%
Outros	156,6	31,0	-80,2%	38,2	-18,9%
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	1,1	1,6	47,4%	3,4	-54,0%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	3,5%	5,1%	1,6pp	11,4%	-6,3pp
CAPEX Total	1,5	4,2	176,9%	3,4	20,9%
EBITDA-CAPEX Operacional	1,1	0,2	-84,9%	-0,1	-
Dívida Bruta	364,1	26,7	-92,7%	25,9	2,9%
Dívida Líquida	248,1	-157,7	-	-162,1	2,7%

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

4.3. CF Alavancado

Milhões de euros	1T13 ^(R)	1T14	Δ 14/13	4T13	Δ T/T
FREE CASH FLOW ALAVANCADO					
EBITDA-CAPEX Operacional pro-forma	1,1	0,2	-84,9%	-0,8	-
Varição de Fundo de Maneio	2,2	0,3	-88,4%	-8,5	-
Itens não Monetários e Outros	-0,2	0,4	-	-0,1	-
Cash Flow Operacional	3,1	0,8	-73,9%	-9,5	-
Investimentos	-1,0	-2,6	-152,2%	0,0	-
Ações Próprias	-1,3	0,0	100,0%	0,0	-
Resultados Financeiros	1,8	-1,5	-	1,0	-
Impostos	-0,5	-0,3	37,7%	-0,8	64,0%
FCF⁽¹⁾	2,1	-3,5	-	-9,2	61,8%

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos; (R) Os dados foram reexpressos, de modo a refletir, desde 1 de janeiro de 2013, a estrutura da Sonaecom após a concretização da fusão entre a Optimus e a Zon.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange.

Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom
www.sonae.com

Contacto para os Investidores

Carlos Alberto Silva
Responsável de Relação com Investidores
carlos.alberto.silva@sonae.com

Maria Helena Almeida
Relação com Investidores
maria.almeida@sonae.com

Sonaecom, SGPS, S.A.

Edifício 1.A

Lugar do Espido - Via Norte

4471-909 Maia